

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 35 — MARÇO/89

Ademir Francisco Giroto¹

Comentários

Em Santa Catarina, a redução na oferta de suínos prontos para o abate, prevista em março de 1988, atingiu seu ponto mínimo em fevereiro de 1989, com 244.968 cabeças. Considerando-se os últimos 4 anos, fevereiro de 1985 foi o mês de menor abate - 233.593 cabeças. Comparando-se os primeiros trimestres de 1988 e 1989, neste último houve uma redução no abate de 23%.

Para o segundo semestre de 1989 espera-se que haja um incremento na oferta, devido a recomposição dos plantéis que está acontecendo gradualmente a partir do primeiro trimestre. Como consequência, acredita-se que o volume de animais produzidos em Santa Catarina neste ano, deverá ficar ao redor de 4,0 milhões de cabeças.

A oferta reduzida forçou uma alta natural nos preços reais pagos pelo quilo do suíno vivo que, finalmente, após dois anos produzindo no vermelho ou muito perto dele, começa a ter sua atividade apresentando lucros. Os produtores que resistiram à crise poderão, enfim, pensar agora em recapitalização, uma vez que a maioria não vinha tendo condições sequer de cobrir os custos variáveis, ficando totalmente a descoberto as despesas de conservação das instalações e equipamentos.

A lucratividade do setor não se deve só a escassez do suíno vivo para o abate e a consequente alta nos preços praticados pela indústria, mas também, a relativa estabilidade apresentada nos preços dos insumos básicos, ao congelamento dos preços e, ainda, à ocorrência em plena safra de milho, (que teve sua demanda reduzida pelo descarte havido nos plantéis).// Para os próximos meses, as perspectivas da suinocultura são de continuidade no seu atual quadro, uma vez que o aumento gradativo dos plantéis só irá apresentar animais para o abate a partir do segundo semestre/89. Além disso, deve-se levar em conta a queda do poder aquisitivo do povo brasileiro e o fato de o governo estar prometendo uma reposição real nos salários.

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Custo de produção de suínos para abate de 13 a 18 terminados/porca/ano-Santa Catarina - Março/89 (NCz\$/animal de 95,53 kg).

| Variáveis de Custo/N. Term. | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. Custos Fixos | | | | | | |
| 1.1. Depreciação das instalações | 6,22 | 6,01 | 5,83 | 5,67 | 5,53 | 5,41 |
| 1.2. Depreciação equip. e cercas | 1,65 | 1,53 | 1,43 | 1,34 | 1,26 | 1,19 |
| 1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas | 0,52 | 0,50 | 0,48 | 0,47 | 0,45 | 0,44 |
| 1.4. Juros sobre reprodutores | 0,12 | 0,11 | 0,10 | 0,09 | 0,09 | 0,08 |
| 1.5. Juros s/animais em estoque | 0,10 | 0,10 | 0,10 | 0,10 | 0,10 | 0,10 |
| Custo Fixo Médio | 8,61 | 8,25 | 7,94 | 7,67 | 7,43 | 7,22 |
| 2. Custos Variáveis | | | | | | |
| 2.1. Alimentação dos animais | 70,77 | 69,49 | 68,39 | 67,42 | 66,56 | 65,80 |
| 2.2. Mão-de-obra | 3,18 | 2,95 | 2,75 | 2,58 | 2,43 | 2,29 |
| 2.3. Gastos veterinários | 0,98 | 0,97 | 0,97 | 0,96 | 0,96 | 0,96 |
| 2.4. Gastos com transporte | 3,10 | 3,09 | 3,08 | 3,06 | 3,05 | 3,04 |
| 2.5. Despesas de energ. e comb. | 0,62 | 0,59 | 0,56 | 0,54 | 0,53 | 0,51 |
| 2.6. Despesas man. e conservação | 3,29 | 3,16 | 3,05 | 2,96 | 2,87 | 2,79 |
| 2.7. Despesas financeiras | 0,24 | 0,23 | 0,23 | 0,23 | 0,22 | 0,22 |
| 2.8. Funrural | 2,67 | 2,67 | 2,67 | 2,67 | 2,67 | 2,67 |
| 2.9. Eventuais | 4,11 | 4,02 | 3,95 | 3,89 | 3,83 | 3,78 |
| Custo Variável Médio | 89,96 | 87,17 | 85,65 | 84,31 | 83,12 | 82,06 |
| Custo Total Médio | 97,57 | 95,42 | 93,59 | 91,98 | 90,55 | 89,28 |
| Custo por Quilo | 1,02 | 1,00 | 0,98 | 0,96 | 0,95 | 0,93 |